



Aos trabalhadores do Grupo The Navigator Company

EM NOME DA SAÚDE E SEGURANÇA, NEGOCIAÇÕES SUSPENSAS

Em resposta ao e-mail enviado ontem, pela empresa, às ORT do Grupo Navigator, no qual foi colocada à sua consideração a continuação ou suspensão do processo de negociação do Regulamento de Carreiras, mesmo que por vídeo-conferência, face ao grave quadro de situação pandémica que afeta o nosso País, cuja evolução desconhecemos, quer quanto ao número de vítimas quer quanto ao período em que se manterá activa, informamos que as ORT de Setúbal, Aveiro, Vila Velha de Ródão e Figueira da Foz analisaram a proposta face à situação existente e à possibilidade de o Conselho de Estado decidir decretar o Estado de Emergência, entenderam que seria de bom senso suspender este processo negocial.

Em complemento a esta decisão as ORT consideram que a manifestação da concordância com a suspensão do processo negocial deve ser suportada por uma resposta escrita da empresa em que esta garanta que não irá, através de um ato de gestão, aplicar um Plano de Carreiras que não foi negociado na sua totalidade nem aprovado pelos trabalhadores em Plenários e que também não irá aplicar por ato de gestão aumentos salariais sem que ocorra a negociação dos Cadernos Reivindicativos e Revisão do AE para 2020.

De referir também que os trabalhadores e os seus representantes concordam com a elevada gravidade da situação que vivemos e o mais importante é que a empresa proteja o seu activo mais valioso que são os trabalhadores e as suas famílias, protegendo-os e evitando a propagação desta pandemia, mesmo que se tenha de tomar medidas excepcionais, sem que no entanto a situação vivida seja pretexto e vista como uma janela de oportunidade para sonegar direitos dos trabalhadores e reduzir os seus rendimentos ou desregular os horários de trabalho.

As ORT manifestam o seu desacordo à realização de qualquer paragem programada para manutenção pois daí resultaria a entrada na empresa de cerca de meio milhar de trabalhadores oriundos de várias empresas de manutenção, o que, no actual contexto é de todo desaconselhável.

Lisboa, 17 de Março de 2020

A Direcção